

A Representação da Emigração no dia 10 De Junho: dia de Portugal, de
Camões e das Comunidades Portuguesas.
Exemplos de Reformulação de um Universalismo Internacionalista ou da Ideia de Império?

Martina Matozzi ¹

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo traçar uma reflexão sobre como é representada a emigração portuguesa no dia 10 de Junho. Serão analisados dois textos que se referem a esta celebração, os quais servirão de auxílio para a sua compreensão e contextualização: o discurso do presidente da República Ramalho Eanes em ocasião das reasumidas celebrações em 1977 e o livro de António Cravo *O 10 de Junho. Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas e o seu significado*, de 1998. Tendo como base algumas referências dos chamados *Diaspora Studies*, bem como as considerações de um ensaio de Eduardo Lourenço (“A emigração como mito e os mitos da emigração”), a reflexão proposta neste trabalho tenciona pensar a representação da emigração no dia desta celebração no contexto português contemporâneo, isto é, num contexto pós-colonial e europeu (Portugal pós-Império), interrogando a possível existência, nesse âmbito, de reformulações de um universalismo internacionalista ou da ideia de Império.

PALAVRAS CHAVES:

10 de Junho; emigração portuguesa.

¹ Doutoranda da 1ª edição do curso de doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa” (www.patrimonios.pt), sediado no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. A orientação da tese está a cargo dos Professores Margarida Calafate Ribeiro e Roberto Francavilla. Conta com o financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).